



Tribunal Regional Eleitoral
do Tocantins



A LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO E O EXERCÍCIO DA CIDADANIA

OUVIDORIA ELEITORAL
0800 6486 800

© 2018 Tribunal Regional Eleitoral do Tocantins

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Disponível também em: <http://www.tre-to.jus.br>

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Tribunal Regional Eleitoral do Tocantins

Coordenadoria de Gestão da Informação

Seção de Editoração e Publicações

202 Norte, Av. Teotônio Segurado, Conj 01, Lotes 1 e 2, Plano Diretor

Norte - PALMAS – TO CEP: 77.006-214 - CAIXA POSTAL 181 /

Tel.: (63) 3233-9666

<http://www.tre-to.jus.br>

E-mail: sedip@tre-to.jus.br

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Denilson Mariano de Brito

CAPA/EDITORÇÃO/DIAGRAMAÇÃO:

Adriano Ferreira de Mendonça

Díogo Akyra Arantes Noda

ASCOM - TRE-TO

ILUSTRAÇÃO

freepik.com

Tiragem: 3.000 exemplares

(Tribunal Regional Eleitoral do Tocantins - Biblioteca Luis Ramos de Oliveira Couto)

Brasil. Tribunal Regional Eleitoral do Tocantins

A lei do acesso à informação e o exercício da cidadania _
Palmas : Tribunal Regional Eleitoral, 2018.

32 p.

1.Direito constitucional. 2. Transparência pública. 3.
Informação - Legislação. I. Título. II. Tribunal Regional Eleitoral
do Tocantins.

CDU 342



**COMPOSIÇÃO ATUAL DO
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO TOCANTINS**

Desembargador MARCO VILLAS BOAS
Presidente

Desembargadora ÂNGELA PRUDENTE
Vice-Presidente/Corregedora

Juiz AGENOR ALEXANDRE DA SILVA
Ouvidor Regional Eleitoral

Juiz RUBEM RIBEIRO DE CARVALHO
Juiz Membro

Juiz ADELMAR AIRES PIMENTA
Juiz Membro

Juiz HENRIQUE PEREIRA DOS SANTOS
Diretor Executivo da EJE

Juíza ÂNGELA ISSA HAONAT
Juíza Membro

ÁLVARO LOTUFO MANZANO
Procurador Regional Eleitoral

SECRETARIA DO TRIBUNAL

JOSÉ MACHADO DOS SANTOS
Diretor-Geral

REGINA BEZERRA DOS REIS
Secretária Judiciária e Gestão da Informação

TEODOMIRO FERNANDES AMORIM
Secretário de Administração e Orçamento

CRISTIANE REGINA BOECHAT TOSE
Secretária de Gestão de Pessoas

JADER BATISTA GONÇALVES
Secretário de Tecnologia da Informação

Sumário

1 - ANTECEDENTES DA LAI	7
PARCERIA PARA O GOVERNO ABERTO	7
2 - CONSTITUIÇÃO FEDERAL	8
LEI Nº 12.527, DE 18/11/2011 - LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO	8
3 - ABRANGÊNCIA DA LAI	9
4 - RESOLUÇÃO CNJ Nº 215, DE 16/12/2015.....	10
PALAVRAS-CHAVE	10
5 - QUAL A IMPORTÂNCIA DO ACESSO À INFORMAÇÃO?.....	11
6 - CULTURA DO SEGREDO X CULTURA DE ACESSO	12
7 - DIRETRIZES DA LAI.....	13
8 - PRINCIPAIS TERMOS / PRINCIPAIS DEFINIÇÕES DA LAI	14
9 - DEVERES DO ÓRGÃO PÚBLICO	15
10 - TRANSPARÊNCIA.....	16
TRANSPARÊNCIA ATIVA	16
TRANSPARÊNCIA PASSIVA	17
PROCEDIMENTO DE ACESSO	17
QUEM PODE SOLICITAR A INFORMAÇÃO?.....	18

11 - UTILIZAÇÃO DA INTERNET	19
12 - PRAZOS.....	20
13 - INFORMAÇÃO EXTRAVIADA	21
INFORMAÇÃO NÃO PERTENCE AO ÓRGÃO	21
14 - GRATUIDADE	22
E SE O PEDIDO DE INFORMAÇÃO FOR NEGADO?	22
15 - RECURSOS	23
PRAZOS RECURSAIS.....	23
INSTÂNCIA RECURSAL	23
AS REGULAMENTAÇÕES MUNICIPAIS E ESTADUAIS	23
16 - INFORMAÇÕES SIGILOSAS.....	25
HIPÓTESES DE CLASSIFICAÇÃO DE SIGILO	25
PRAZOS DE SIGILO.....	25
17 - INFORMAÇÕES PESSOAIS	28
18 - DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES SIGILOSAS OU PESSOAIS.....	29
CONDUTAS ILÍCITAS.....	29
19 - DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DA LAI	30

The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records in a laboratory setting. It emphasizes the need for clear labeling and organization of samples and equipment. The second part details the procedures for conducting experiments, including safety protocols and data collection methods. The final section provides a summary of the findings and conclusions drawn from the study.

The following table summarizes the key data points from the experiment:

Parameter	Value
Temperature (°C)	25.0
Pressure (kPa)	101.3
Volume (L)	0.5
Mass (g)	1.2

The results indicate that the system operates efficiently under the tested conditions. Further research is needed to explore the effects of varying parameters on the system's performance.



1

ANTECEDENTES DA LAI

- Lei de Responsabilidade Fiscal (2000)
- Portal da Transparência (2004)
- Lei de Acesso à Informação (2011)

PARCERIA PARA O GOVERNO ABERTO

- Lançado em set/2011 nos EUA
- Brasil foi um dos 8 países fundadores
- Co-presidiu até abril/2012
- Atualmente o OGP conta com 58 países

Iniciativa internacional que visa difundir e incentivar globalmente práticas governamentais relacionadas à transparência dos governos, acesso à informação pública e participação social.





2

CONSTITUIÇÃO FEDERAL

“Art. 5º, inciso XXXIII - todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado;”

- Art. 5º, inciso XIV
- Art. 37, § 3º, inciso II
- Art. 216, § 2º

LEI Nº 12.527, DE 18/11/2011 - LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO

- Regulamenta o art. 5º, XXXIII da CF

Objetivo: dotar o agente público e o cidadão de norma legal para o exercício do direito à informação.

Entrou em vigor em **16/05/2012** (180 dias após sua publicação).



3

ABRANGÊNCIA DA LAI



- Tribunais de Contas;
- Ministério Público;
- Administração Indireta (autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista);
- Entidades privadas que recebam recursos públicos.
(Não receberão pedidos de acesso diretamente, sempre via órgãos públicos convenientes, mas terão que proporcionar transparência ativa com um rol mínimo de informações).



4

RESOLUÇÃO CNJ Nº 215, DE 16/12/2015

Dispõe, no âmbito do Poder Judiciário, sobre o acesso à informação e a aplicação da lei 12.527/2011, de 18/11/11.

PALAVRAS-CHAVE

DEMOCRACIA

FEEDBACK

GOVERNANÇA

PARTICIPAÇÃO

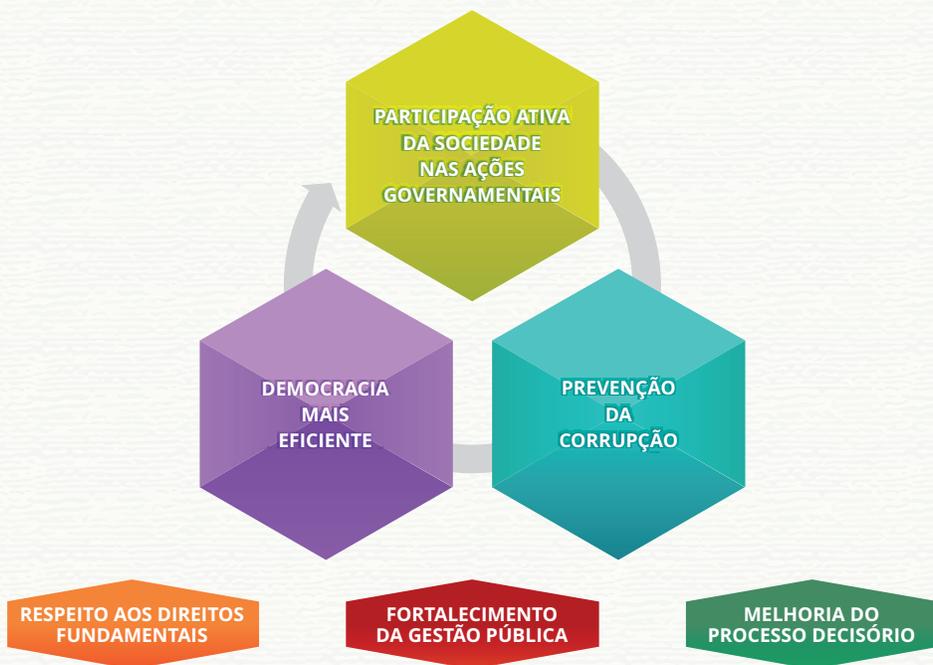
GESTÃO

TRANSPARÊNCIA



5

QUAL A IMPORTÂNCIA DO ACESSO À INFORMAÇÃO?





6

CULTURA DO SEGREDO X CULTURA DE ACESSO

CULTURA DE SEGREDO

O documento e a informação produzidos pelo agente público pelo governante ou pelo político não pertence a ele, mas ao Estado, e este serve à Sociedade.



CULTURA DE ACESSO

O acesso a informações constitui-se em um dos **fundamentos para a consolidação da democracia**, ao fortalecer a capacidade dos indivíduos de participar de modo efetivo da tomada de decisões que os afeta.



7

DIRETRIZES DA LAI





8

PRINCIPAIS TERMOS / PRINCIPAIS DEFINIÇÕES DA LAI

DISTINÇÕES	CATEGORIAS	CONDIÇÕES	ATRIBUTOS
Informação	Informação Sigilosa	Tratamento	Autenticidade
Documento	Informação Pessoal	Disponibilidade	Integridade
			Primariedade



9

DEVERES DO ÓRGÃO PÚBLICO





10

TRANSPARÊNCIA

ATIVA (espontânea)

Institucional e Horários
Ações e Programas
Auditorias
Receitas e Despesas
Licitações e Contratos
Servidores e Remuneração
Perguntas Frequentes

PASSIVA (provocada)

Serviço de Informação
ao Cidadão (SIC)

PRAZO:
20 + 10 dias

Ouvidorias?

TRANSPARÊNCIA ATIVA

É obrigatória a publicação da remuneração de servidores públicos?

No rol das informações da Transparência Ativa da LAI não há essa exigência.

No âmbito do Poder Judiciário, a obrigatoriedade foi estabelecida pela Resolução CNJ nº 215/2015 – art. 6º, VII, “d”.

Caberá às legislações locais estabelecer as normas pertinentes a esse tema.

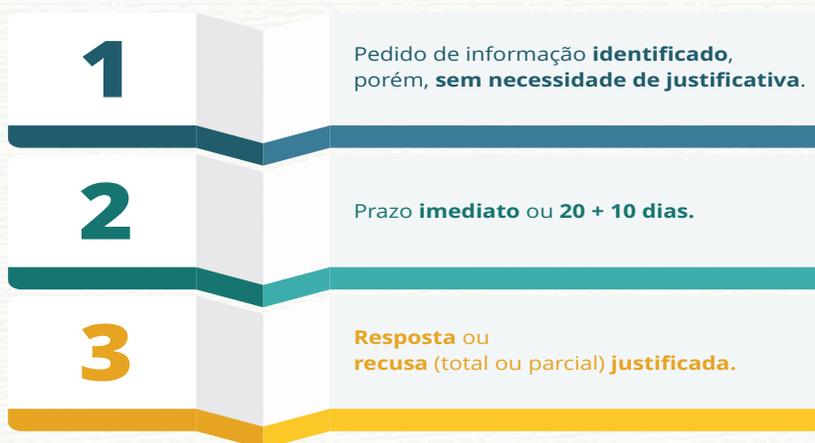
A divulgação de remuneração de servidores estaria de acordo com os princípios gerais da LAI?

“Art. 8º - É dever dos órgãos e entidades públicas promover, independentemente de requerimentos, a divulgação em local de fácil acesso, no âmbito de suas competências, de informações de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas.”

TRANSPARÊNCIA ATIVA

- Reduz a demanda de solicitação de acesso
- Minimiza significativamente o trabalho e os custos de processamento e gerenciamento dos pedidos
- Facilita o acesso à informação por parte do cidadão.

TRANSPARÊNCIA PASSIVA



Núcleo de Informação ao Cidadão (NIC)

- **Unidade física** em local identificado e de fácil acesso
- **Atender e orientar** o público
- **Protocolizar** documentos e requerimentos
- **Conceder o acesso imediate** à informação disponível
- **Informar** sobre a tramitação de documentos

O interessado tem direito a obter informações relativas a:

- Resultado de auditorias?
- Prestações de contas relativas a exercícios anteriores?
- Licitações e contratos administrativos?

SIM!!!

O Poder Público tem obrigação de fornecer informações relativas a:

- Fiscalização ainda em andamento?
- Processo de licença ainda em análise?

Art. 7º, §3º - O direito de acesso aos documentos ou às informações neles contidas utilizados como fundamento da tomada de decisão e do ato administrativo será assegurado com a edição do ato decisório respectivo.

PROCEDIMENTO DE ACESSO

Art. 10 - Qualquer interessado poderá apresentar pedido de acesso à informações, devendo o pedido conter a identificação do requerente e a especificação da informação requerida.

Porém, a identificação não pode conter exigências que inviabilizem a solicitação.

QUEM PODE SOLICITAR A INFORMAÇÃO?

- Menor de idade;
- Estrangeiro;
- Pessoa sem título de eleitor;
- Pessoa sem quitação com a justiça eleitoral;
- Pessoa sem certificado de reservista;
- Pessoa sem comprovante de residência.



UTILIZAÇÃO DA INTERNET

Art. 10, § 2º - Os órgãos e entidades do poder público devem viabilizar alternativa de encaminhamento de pedidos de acesso por meio de seus sítios oficiais na internet.



O INTERESSADO

- Não precisa explicar o motivo de sua solicitação.
- Não precisa dizer o que fará com a informação obtida.
- Não precisa se comprometer a utilizar as informações para os fins declarados.



12

PRAZOS





13

INFORMAÇÃO EXTRAVIADA

O solicitante, ao ser informado do extravio da informação solicitada, **poderá requerer à autoridade competente a imediata abertura de sindicância.**

INFORMAÇÃO NÃO PERTENCE AO ÓRGÃO

Caso a informação solicitada pertença a outro órgão, indicar, **se for do seu conhecimento**, o órgão ou a entidade que a detém.

O SIC poderá, ainda, remeter o requerimento ao órgão ou à entidade detentora da informação via sistema, cientificando o interessado da remessa do seu pedido de informação.



GRATUIDADE

- Posso cobrar pela reprodução de cópias? **SIM.**
- Posso cobrar pelo CD e/ou DVD? **SIM.**
- Posso cobrar o valor da postagem? **SIM.**

Exceto com Declaração de Pobreza

Art. 12. O serviço de busca e fornecimento da informação é gratuito, salvo nas hipóteses de reprodução de documentos pelo órgão ou entidade pública consultada, situação em que poderá ser cobrado exclusivamente o valor necessário ao ressarcimento do custo dos serviços e dos materiais utilizados.

E SE O PEDIDO DE INFORMAÇÃO FOR NEGADO?

Art. 14. **É direito do requerente obter o inteiro teor de decisão de negativa de acesso**, por certidão ou cópia.

Alguns exemplos:

- *Dados pessoais;*
- *Documento sigiloso;*
- *Legislação específica;*
- *Pedido exige tratamento de dados;*
- *Pedido genérico;*
- *Pedido incompreensível.*



15

RECURSOS

A LAI DEFINE OS SEGUINTEZ PRAZOS RECURSAIS:

- O interessado tem 10 dias para entrar com recurso;
- A autoridade a que foi enviado o recurso tem 5 dias para manifestação.

A LAI DEFINE PELO MENOS UMA INSTÂNCIA RECURSAL (ART.15):

- A autoridade imediatamente superior à que negou o pedido de acesso.

AS REGULAMENTAÇÕES MUNICIPAIS E ESTADUAIS ESTÃO DEFININDO, PELO MENOS, UMA INSTÂNCIA RECURSAL

Alguns exemplos:

- Informação incompleta;
- Informação recebida não corresponde à solicitada;
- Ausência de justificativa legal para classificação;
- Autoridade classificadora não informada;

- Data da classificação não informada (início/fim);
- Grau de sigilo não informado.



As legislações específicas de sigilo continuam em vigência (bancário, fiscal, etc.) bem como as informações relacionadas a **segredo de justiça, segredo industrial** decorrentes da exploração direta de atividade econômica pelo Estado ou por pessoa física ou entidade privada que tenha qualquer vínculo com o poder público. (art. 22)



INFORMAÇÕES SIGILOSAS

Quais são as informações passíveis de classificação?

Aquelas imprescindíveis à **SEGURANÇA DA SOCIEDADE** e do **ESTADO**.

HIPÓTESES DE CLASSIFICAÇÃO DE SIGILO

SOCIEDADE (pôr em risco)	Vida
	Segurança
	Saúde da população
ESTADO	Defesa, integridade do território nacional, planos e operações estratégicas das Forças Armadas
	Estabilidade financeira, econômica e monetária do país
	Relações internacionais
	Atividades de inteligência, bem como fiscalizações e investigações em andamento
	Projetos de pesquisa e desenvolvimento científico ou tecnológico
	Segurança de instituições ou de altas autoridade nacionais ou estrangeiras

PRAZOS DE SIGILO



Quem pode classificar no âmbito do Tribunal ? Res. CNJ nº 215/15, art.26

GRAU DE SIGILO	AUTORIDADES APTAS A CLASSIFICAR
Ultrasecreta (25 anos)	PRESIDENTE
Secreta (15 anos)	PRESIDENTE + MEMBROS DO TRIBUNAL PLENO OU ÓRGÃO ESPECIAL
Reservada (5 Anos)	PRESIDENTE + MEMBROS DO TRIBUNAL PLENO OU ÓRGÃO ESPECIAL + SECRETÁRIO-GERAL DA PRESIDÊNCIA + DIRETOR GERAL DA SECRETARIA

Preciso classificar uma informação sigilosa abrangida por uma legislação específica?

Não.

- Porque nesse caso a LAI não se aplica.
- Deve-se observar as determinações da lei específica.

A LAI define as autoridades de classificação somente no âmbito da Administração Pública Federal. (art. 27).

A RESOLUÇÃO nº 215/2015 DO CNJ, DEFINE A COMPETÊNCIA PARA CLASSIFICAR O SIGILO DE INFORMAÇÕES NO ÂMBITO DO TRIBUNAL OU CONSELHO.



As hipóteses previstas na LAI são taxativas. Assim, entende-se não haver margem para inclusão de novas hipóteses na regulamentação local. (art. 27)



17

INFORMAÇÕES PESSOAIS

- Intimidade;
- Vida privada;
- Honra;
- Imagem das pessoas.

O acesso é restrito, independentemente de classificação, pelo prazo de 100 anos.

Podem ter acesso:

- A pessoa à qual elas se referem;
- Os agentes públicos legalmente autorizados;
- Terceiros, mediante consentimento expresso da pessoa à qual elas se referem;
- Outras hipóteses previstas no art. 31, §3º (pessoa incapaz, ordem judicial, defesa dos dir. humanos, etc).



18

DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES SIGILOSAS OU PESSOAIS

O órgão **responde diretamente pelos danos causados** em decorrência da divulgação.

Cabe apuração de responsabilidade funcional.

E quando no mesmo processo tenho informação sigilosa e pessoal?

É assegurado o acesso à parte não sigilosa por meio de certidão, extrato ou cópia com ocultação da parte sob sigilo. (art. 7º, §2º)

CONDUTAS ILÍCITAS

Agentes Públicos estão obrigados a fornecer as informações relacionadas à LAI, caso contrário é considerado **conduta ilícita**, o que poderá levar à sua responsabilização.



19

DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DA LAI

**Mudança cultural
(cultura sigilo)
na Administração**

**Recursos tecnológicos
compatíveis**

**Recursos financeiros
e orçamentários**

**Recursos humanos
disponíveis**

**Gestão documental
apropriada**

**Linguagem
acessível**

The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions. It emphasizes that every entry, no matter how small, should be recorded to ensure the integrity of the financial data. This includes not only sales and purchases but also expenses, income, and any other financial activities. The document provides a detailed guide on how to set up a ledger and how to enter transactions correctly, including instructions on how to handle corrections and adjustments.

The second part of the document focuses on the reconciliation process. It explains how to compare the company's records with bank statements and other external sources to identify any discrepancies. The document provides a step-by-step guide on how to perform a reconciliation, including how to investigate and resolve any differences. It also discusses the importance of reconciling accounts regularly to prevent errors and ensure that the financial statements are accurate.

The third part of the document discusses the preparation of financial statements. It explains how to calculate the net income, profit, and other key financial metrics. The document provides a detailed guide on how to prepare a balance sheet, income statement, and cash flow statement, including instructions on how to format the statements and how to interpret the results. It also discusses the importance of reviewing the financial statements and how to use the information to make informed business decisions.

The final part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions. It emphasizes that every entry, no matter how small, should be recorded to ensure the integrity of the financial data. This includes not only sales and purchases but also expenses, income, and any other financial activities. The document provides a detailed guide on how to set up a ledger and how to enter transactions correctly, including instructions on how to handle corrections and adjustments.

OUVIDORIA ELEITORAL



0800 6486 800

